

150 anos de Caminho de ferro...

Nine

“Com o estabelecimento da rede ferroviária, terminaram as carreiras da Malaposta, em 1864. A viagem de Lisboa-Porto fazia-se em 34 horas, incluindo o tempo gasto nas 4 refeições que os passageiros tomavam pelo caminho - ceia nas Caldas da Rainha, almoço em Leiria, jantar em Coimbra e ceia em Oliveira de Azeméis. O preço da passagem era de 45 reis por km, em 1.ª classe e de 30 reis em 2.ª ” (in: malaposta.blogspot.com).

Dário Silva *

A instalação do Caminho-de-ferro em Portugal, inaugurado a 28 de Outubro de 1856, significou a invenção de um país cujos habitantes não se conheciam entre si. Até àquele momento, era muito improvável que um minhoto conhecesse o linguajar algarvio ou os ares frios da Beira Baixa.

O Portugal de então existia apenas no discurso de políticos viajados e dos letrados porque, na prática, como poderia um país existir se os seus habitantes não sabem quem são?

É notável o arrojo e a visão do fundador do Ministério das Obras Públicas, Fontes Pereira de Melo. Com recurso a dinheiros emprestados por nações estrangeiras, Fontes começava a dotar, e pela primeira vez, o país de uma rede de estradas, e de Caminho de Ferro. Portugal começava a existir...

Em 1875, quando o Comboio começa a ligar o Porto a Braga, com paragem em Nine, “o povo fugia para longe, porque diziam que Máquina preta matava gente até certa distância”, assim escreveu o meu avô materno Camilo Gomes de Sá, natural da vizinha freguesia de Couto de Cambeses.

A “Avenida da Estação” de Nine, ou de Viatodos – como preferirem – foi aberta pela então Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses para assegurar um fácil acesso ao modo ferroviário a partir da estrada que unia a vila de Famalicão à vila de Barcelos. A freguesia de Nine remete para si as funções de transporte e mobilidade de pessoas e bens, até então confiadas à viação de tracção animal, de que em Viatodos havia um entreposto importante.

É curioso notar que o Caminho-de-ferro se socorreu de alguma terminologia cavalaresca como é exemplo a palavra “cocheira”, inicialmente designando o albergue dos cavalos da Malaposta e, doravante, aplicada ao albergue dos “cavalos de ferro”.

E, se em Viatodos há vestígios da primitiva “cocheira”, em Nine existe ainda – e recuperada – a antiga “cocheira” das locomotivas a vapor, que ali eram assistidas e acarinhadas por gerações sucessivas de ferroviários.

Ainda que seja mito o facto de “Nine” (algarismo 9 em inglês) ter sido realmente, e durante muitas décadas, a nona estação a contar de Porto Campanhã, Nine tem sido a casa de centenas de ferroviários e respectivas famílias, a ponto de ser difícil encontrar um ninense que não tenha um parente ou um ante-passado próximo que não tenha trabalhado no Caminho de Ferro.

Para além de uma Avenida comum a unir as duas localidades, Nine e Viatodos continuam a ser lugares de passagem, de paragem, lugares de trabalho.

* Descendente de ferroviários | www.ocomboio.net



Ferrovários em Nine 2006, O Sr Morais Chefe de Estação e o Sr Rodrigues Revisor © Dário Silva

Atenção, Senhores Passageiros,
Vai dar entrada na Linha número 1 um comboio procedente de Porto Campanhã com destino a Valença e seguimento a Vigo. Efectua paragem em Barcelos, Barroelas, Areia-Darque, Viana do Castelo, Âncora-Praia, Caminha, e Vila Nova de Cerveira.

Na estrada os autocarros passam uns por outros. Um para Famalicão, outro para Barcelos. Viatodos e Nine continuam a ser caminhos cruzados.





Santa Maria de Beatodos

COM POUCO MAIS DE DOIS MIL habitantes, Viatodos é uma das Freguesias do Concelho de Barcelos. Foi fundada pelo Patrício Romano Elio Faya.

Nos registos mais antigos o seu nome aparece como Benatodos e no tempo de D. Afonso II como Beatodos ou Veatodos. De uma forma ou de outra, significaria originalmente, «Bem a Todos» ou «Vê a Todos».

Desde meados do século XIV e durante quatro séculos, Viatodos fez parte do Concelho de Fralães.

A Freguesia está numa confluência de outras. A norte Silveiros, Fralães a oeste, Nine e Louro a leste e Grimancelos e Minhotães a Sul. Está na confluência das estradas que vêm de Famalicão e Póvoa de Varzim, a caminho de Braga e Barcelos.

No cruzamento destas estradas havia a estalagem da Jabelinha onde chegou a funcionar o serviço de Malaposta com o inerente "serviço" de muda de cavalos e ferreiro.

Terras de grande passado agrícola, são hoje uma zona mais residencial.

A vantajosa localização, tem facilitado a deslocação das suas gentes para trabalhos em regiões adjacentes.

Viatodos é conhecida por muitos pela Feira da Isabelinha, outrora semanal sendo nos nossos dias anual.



Os comboios na ARRIVA

AARRIVA tem também uma boa experiência em Caminhos-de-ferro em especial na Dinamarca, Holanda e é claro, no Reino Unido.

Neste pequeno apontamento aproveitamos para fazer uma «visita» à Dinamarca.



A **ARRIVA** foi o primeiro operador a conseguir uma operação de caminho de ferro na Dinamarca após a privatização do sistema ferroviário.

Em 2004 a **ARRIVA** ganhou a concessão de oito anos do serviço na zona central e norte da Jutelândia, que transporta cerca de 5% de toda a rede ferroviária da Dinamarca.

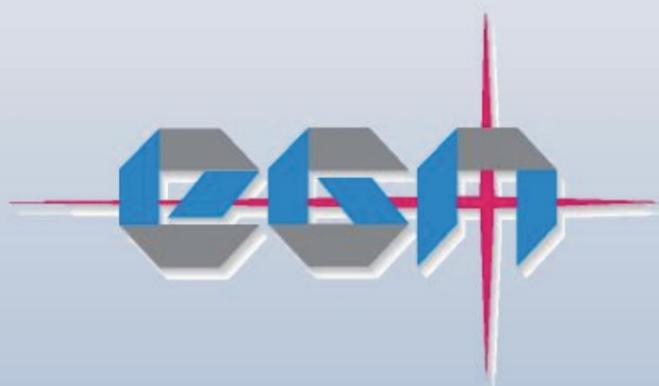
O serviço iniciou-se com utilização

de 29 composições Caradia Lint da nova geração equipada com motorização amiga do ambiente. Em 2005 a **ARRIVA** foi o melhor operador da Dinamarca com uma percentagem superior a 97,5% de cumprimento de serviço tendo ganho bónus de contrato por cada período de serviço devido aos factores de satisfação demonstrados pelos clientes. Em 2007 a **ARRIVA** ganhou um



novo contrato ferroviário, desta vez na Suécia. 26 Comboios virão a servir 47 estações operando cerca de quatro milhões de quilómetros por ano.

Este contrato é de nove anos com possibilidade de renovação. A **ARRIVA** trabalhará directamente com o Governo no intuito de expandir a rede ferroviária, criar melhorias ao serviço e aumentar a frota circulante.



EMPRESA GRÁFICA DO NORTE, L.DA

Tipografia • Litografia

RUA CIDADE DO PORTO, N.º 84
MAXIMINOS • 4705-084 BRAGA
TELS. 253 694 373 - 253 615 460
FAX 253 695 707

e-mail: egn.design@mail.telepac.pt